

FORMULÁRIO 2

ARQUITETURA FERROVIÁRIA **(PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Estações Ferroviárias (cargas e passageiros), Pontes, Pontilhões, Túneis, Elevados construídos no início do século XX, Máquinas e Equipamentos Rodantes, Trilhos e Dormentes, etc.)



MUNICÍPIO: Rio do Sul

Denominação do Local: Estação da Barra do Trombudo

Nome e Endereço do Proprietário Atual: Rede Ferroviária Federal de Santa Catarina, em comodato para a Prefeitura Municipal de Rio do Sul.

Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel: Rede Ferroviária Federal de Santa Catarina, funcionando como estação ferroviária de passageiros até a extinção da Estrada de Ferro e como posto de saúde municipal até 2004. Em 2005 é instalada a uma Estação Cultural, coordenada pela Fundação Cultural de Rio do Sul.

Ano de Construção: Década de 1930 (1937)

Endereço de Localização do Imóvel: Estrada da Madeira – Bairro Barra do Trombudo – Rio do Sul - SC

Importância do Imóvel para a Coletividade: Pertence a um conjunto de edificações da Estrada de Ferro que caracterizam uma determinada época dando identidade ao local. Contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico do Bairro.

Breve Histórico do Imóvel: Construída em 1937, como estação de passageiros e cargas.

Uma estação e porte médio com sala de espera, banheiro e sala do agente da estação.

A obra de arquitetura é testemunho histórico acumulado e sedimentado dos modos de vida do homem, não só daquele que a concebeu, mas igualmente dos que viveram através dos tempos e lhe conferiram novos usos e significados simbólicos.

Como documento histórico, a obra de arquitetura manifesta uma evolução linear dos valores de uso por parte da sociedade e das formas de pensamento que ela lhe transfere e que potencia as qualidades presentes com o valor agregado de uma continuidade histórico-cultural que só se perde com sua destruição física.

Uso Original do Imóvel: Estação Ferroviária de Passageiros e cargas.

Uso Atual do Imóvel: “Estação Cultural” – extensão da Fundação Cultural.

Proposta de Uso para o Imóvel:

Como uma extensão da Fundação Cultural – “Estação Cultural” – onde acontecem cursos para a comunidade.

Estado de Conservação Atual do Imóvel: Ótimo.

Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s) (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Passou por uma reforma anterior que teve como objetivo a instalação de um posto de saúde municipal e reformada pela Fundação Cultural de Rio do Sul (patrocinada pela Metalúrgica Riossulense).

Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:

Em 1907, já com alguns trabalhos preliminares em andamento, começavam a chegar ao Porto de Itajaí e depois, via fluvial, ao Porto de Blumenau, em Itoupava Seca, os primeiros trilhos e outros materiais necessários para a construção da ferrovia.

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

O primeiro trecho de 70 km da “SANTA CATHARINA EISENBAHN GESELSCHAFT” (Estrada de Ferro Santa Catarina Sociedade Anônima), construída entre os anos de 1908 e 1909 pela construtora Bachstein & Koppel, contratada para esta finalidade, com o objetivo de agilizar e melhorar as condições de vida da comunidade colonizadora que estava se instalando entre Blumenau e Ibirama.

Em novembro de 1907 o vapor “Koblenz”, trouxe a primeira locomotiva a 0-6-0T da fabricante Alemã, Ornstein & Koppel de Berlim. Esta locomotiva permanece até hoje exposta nos jardins da Prefeitura Municipal de Blumenau, a velha conhecida “MACUCA”.

No dia 03 de maio de 1909, rodou o primeiro trem oficial da Estrada de Ferro Santa Catarina, inaugurando os primeiros 30 km, partindo da Estação de Blumenau até a estação de Warnow. A partir desta data, começaram a circular regularmente os trens entre Warnow e Blumenau, marcando uma nova era de progresso e desenvolvimento para o Vale do Itajaí. Posteriormente, além da sua imensa utilidade pública, colocou a comunidade interiorana em rápido contato com o Porto de Itajaí, através de suas estações equipadas com telégrafo.

Além do transporte de cargas e passageiros, havia composições especiais para transporte de tropas militares, autoridades políticas e para eventos culturais de grande envergadura em Blumenau, pois facilitava o acesso a estes eventos de forma rápida e eficiente as comunidades vizinhas.

A ferrovia progredia rapidamente, chegando a 03 de junho em Ascurra e no dia primeiro de outubro de 1909 à localidade de Hansa, local onde hoje se encontra o trevo da BR 470 que possibilitava o acesso por rodovia a Ibirama.

A Estrada de Ferro Santa Catarina foi a primeira obra verdadeiramente planejada no Vale do Itajaí.

O leito da ferrovia foi construído em uma altitude que uma enchente tida como moderada não pudesse alcançar, entretanto consta que somente a grande cheia de 1911 conseguiu alcançar o leito ferroviário somente em alguns pontos.

O objetivo era ir mais para o Oeste como também para o Leste. Em 1923 reiniciaram as obras com o objetivo principal, chegar a Rio do Sul e em 1926 com o objetivo de também chegar ao Porto de Itajaí.

As dificuldades encontradas para transpor a Serra do Mar, no local de nome Subida, retardaram as obras e a inauguração da estação de Lontras ocorreu somente em abril de 1929.

Em 1930 foi inaugurada a monumental Estação Ferroviária de Rio do Sul e sem qualquer dúvida a mais bela de todas.

Posteriormente, em 1937 era inaugurado o trecho Rio do Sul até Barra do Trombudo.

Entretanto, o trecho Blumenau a Itajaí só seria inaugurado em 1954. Sua construção demorou 18 anos, em virtude da necessidade de imensos aterros e muito mais devido às dificuldades na obtenção de recursos, uma vez que a obra paralisou e necessitou por diversas vezes da intermediação de autoridades locais.

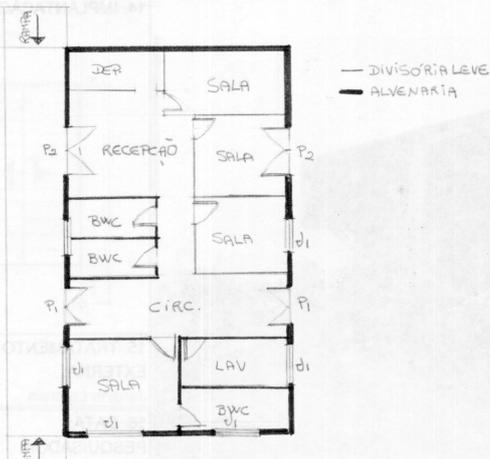
Os últimos prolongamentos da Estrada de Ferro Santa Catarina aconteceram em 1958, quando os trilhos chegaram até Trombudo Central, e em 1964 quando os trilhos chegaram a São João da Agrolândia.

Portanto, apenas sete anos antes de ser desativada, a ferrovia ainda estava em fase de construção, isto sem falar nos trabalhos de construção da rota que deveria tirar os trilhos do centro de Indaial.

Nome e Assinatura do Agente Cultural: Cátia Dagnoni e Franciane Giese

Data de Preenchimento do Formulário: 26 de setembro de 2006

PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

17. DENOMINAÇÃO:								
18. DADOS HISTÓRICOS: Antiga Estação Ferroviária								
19. PROPRIETÁRIO: R.F.F.S.A				ENDEREÇO: Idem				
20. COMPARTIMENTO		PISO	PAREDE	FORRO	COMPARTIMENTO	PISO	PAREDE	FORRO
Salas		Vinílico	Tijolo	Madeira				
BWC		Vinílico	Cerâmica	Madeira				
21. PORTAS:		MATERIAL	BANDEIRA	JANELAS:	MATERIAL	BANDEIRA	OUTROS	
P1		Madeira	Fixa	J1	Ferro/Vidro			
P2		Ferro/Vidro						
22. ESCADAS:		DEGRAU	GUARDA-CORPO	CORRIMÃO	23. MOBILIÁRIO URBANO			
24.					25. OBSERVAÇÕES:			
					Parte das Repartições são em divisória leve, para atender as necessidades do posto de saúde			
26. ÁREA DO TERRENO:								
27. ÁREA DA CONSTRUÇÃO:								
28. DATA: 11/06/2003					PESQUISADOR: Joice			